

Língua Portuguesa

TEXTO 1

Existem dois conceitos frequentemente utilizados no dia a dia do enfermeiro: o cuidar e o tratar. Ao refletir sobre o significado dessas palavras, constatamos a grande diferença existente entre esses dois termos, que não devem ser confundidos, apesar de se encontrarem de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde. Assim, revela-se fundamental a atitude e o comportamento adotado pelo enfermeiro quando da prestação de cuidados de enfermagem, dado que a natureza desses diferenciara o enfermeiro que cuida do enfermeiro que trata, embora a essência da enfermagem se baseie apenas no cuidar por excelência.

Os enfermeiros que tratam concentram todos os seus cuidados apenas na enfermidade, descurando o ser humano com receios, crenças, dúvidas e sentimentos por trás da doença, que se constitui para esse profissional apenas mais um caso, a ser resolvido aplicando-se as técnicas corretas e adequadas à situação. Esta prática simplista e contraditória das diretrizes preconizadas pela profissão da enfermagem apresenta-se como a mais cômoda e fácil para o desenvolvimento do exercício profissional, constituindo uma negligência muito grave que atenta contra todos os princípios inerentes à profissão.

Por outro lado, os enfermeiros que cuidam dirigem todos os seus cuidados de modo holístico, respeitando a pessoa enferma como ser biopsicossocial, valorizando-a como pessoa única e insubstituível, com características e vontade próprias, conforme a ideologia adotada e defendida pela profissão, dignificando-a e elevando-a ao seu mais alto nível.

Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias que conduzam à prestação de cuidados com qualidade, reunindo todas as competências adequadas para interagir de maneira eficaz com a pessoa enferma e com os familiares, de modo a que esses depositem toda a sua confiança e empenho nos cuidados oferecidos, participando ativamente nesses cuidados. No entanto, para a concretização do cuidar no dia a dia também é fundamental que a equipe de enfermagem assuma completamente o espírito de equipe e a congruência de comportamentos, abandonando quaisquer metas individuais, visando apenas alcançar o mesmo objetivo comum e final: a prestação de cuidados holísticos com qualidade, minimizando tanto quanto possível a crescente problemática da desumanização de cuidados.

Torna-se de grande importância, então, que o enfermeiro repense cuidadosamente o verdadeiro significado da essência da enfermagem, aperfeiçoando os pontos menos positivos encontrados nos seus atos profissionais e fortalecendo os mais altos. Para a prestação de cuidados de qualidade é imperativo que o enfermeiro promova um ambiente de empatia com o paciente, recorrendo à comunicação verbal e não verbal para estabelecer uma relação de ajuda eficaz, nunca descurando o toque, quando necessário. Esse profissional também deverá criar e contribuir para um ambiente de trabalho agradável e responsável entre os outros elementos da equipe multidisciplinar.

Afinal, existirá emoção mais nobre e sublime do que nós, enfermeiros, sentirmos que estamos colaborando na mais rica de todas as atividades humanas – o alívio do sofrimento do nosso próximo?

Antônio Carvalho e Marily Abreu. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/cuidar-em-enfermagem/14277>. Acesso em 25/04/2012.
Adaptado.

01. Analisando o conteúdo global do Texto 1, podemos afirmar que, por meio dele, o autor intenciona, privilegiadamente:

- A) divulgar técnicas e procedimentos atualizados a serem aplicados pelo enfermeiro quando do exercício de sua profissão.
- B) fazer a distinção entre dois tipos de comportamento recorrentes no exercício da enfermagem e discorrer acerca de cada um deles.
- C) defender, com argumentos convincentes, sua opinião desfavorável à participação do enfermeiro na equipe multidisciplinar.
- D) denunciar profissionais de enfermagem que não têm cuidado dos pacientes de modo holístico, nem como seres biopsicossociais.
- E) compartilhar um pouco da sua prática diária, dos problemas que enfrenta com os pacientes e desabafar suas queixas.

02. Analisando a abordagem do tema, o Texto 1 revela um autor:

- A) que domina a teoria e a prática, já que também exerce a profissão de enfermeiro, sobre a qual comenta.
- B) desejoso de ingressar na profissão de enfermeiro, estando para isso já bem preparado do ponto de vista teórico.
- C) desprovido de embasamento teórico e prático, uma vez que não experimenta o cotidiano da profissão de enfermeiro.
- D) cujas opiniões se fundamentam em observações da rotina dos enfermeiros, feitas na condição de paciente.
- E) que tem leituras aprofundadas sobre o assunto abordado, mas carece de conhecimento prático mais consistente.

- 03.** A análise da argumentação construída no Texto 1 nos permite afirmar que o autor tem uma opinião:
- A) favorável a uma prática de enfermagem que apenas trata os pacientes, e não que cuida deles.
 - B) contrária a um cuidado dos pacientes, pelos enfermeiros, de modo multidisciplinar e holístico.
 - C) favorável à ideia de que o enfermeiro seja o profissional que lidera a equipe multidisciplinar.
 - D) contrária ao envolvimento dos familiares do enfermo no percurso do trabalho da equipe de enfermagem.
 - E) favorável a um trabalho de enfermagem que objetive a prestação de cuidados holísticos com qualidade.
- 04.** O Texto 1 apresenta as seguintes características:
- 1) predomínio de trechos narrativos.
 - 2) obediência às regras do padrão culto da língua.
 - 3) respeito total às normas da morfossintaxe.
 - 4) preferência pela conotação, e não pela denotação.
- Estão corretas:
- A) 1, 2, 3 e 4.
 - B) 2, 3 e 4, apenas.
 - C) 3 e 4, apenas.
 - D) 2 e 3, apenas.
 - E) 1 e 2, apenas.
- 05.** Acerca do parágrafo conclusivo, é correto afirmar que:
- A) está estruturado na forma de uma pergunta, e deve ser respondida pelo leitor do texto, já que o autor parece não saber a resposta.
 - B) nele, o autor se revela desgostoso, e confessa sua insatisfação com a profissão que exerce, pelo excesso de responsabilidades.
 - C) diferente dos outros, nele o autor fala em primeira pessoa, sendo, por isso, um parágrafo mais subjetivo que os demais.
 - D) em tom de ironia, nele o autor se revela bastante conformado com os problemas do cotidiano do exercício da enfermagem.
 - E) por meio dele, o autor faz uma provocação aos enfermeiros que são descomprometidos e estão desiludidos com a profissão.
- 06.** No Texto 1, o autor faz uma distinção entre os termos 'curar' e 'tratar', no âmbito do exercício profissional do enfermeiro. São da esfera do cuidar as seguintes ideias:
- 1) negligência
 - 2) cuidados holísticos
 - 3) valorização do paciente
 - 4) doença como mais um caso
- Estão corretas:
- A) 2 e 3, apenas.
 - B) 2 e 4, apenas.
 - C) 1, 2 e 3, apenas.
 - D) 1 e 4, apenas.
 - E) 1, 2, 3 e 4.
- 07.** O autor discorre sobre os "enfermeiros que tratam", em oposição aos "enfermeiros que cuidam". Em relação ao termo "enfermeiros", os segmentos sublinhados têm valor de:
- A) substantivo.
 - B) pronome.
 - C) adjetivo.
 - D) advérbio.
 - E) conjunção.
- 08.** "Torna-se de grande importância, então, que o enfermeiro repense cuidadosamente o verdadeiro significado da essência da enfermagem, aperfeiçoando os pontos menos positivos encontrados nos seus atos profissionais e fortalecendo os mais altos." Nesse trecho, o autor convoca os leitores enfermeiros a:
- A) confessarem seus erros.
 - B) desistirem da profissão.
 - C) não pararem de estudar.
 - D) procurarem apoio psicológico.
 - E) reavaliarem sua prática profissional.
- 09.** "Para a prestação de cuidados de qualidade é imperativo que o enfermeiro promova um ambiente de empatia com o paciente, recorrendo à comunicação verbal e não verbal para estabelecer uma relação de ajuda eficaz, nunca descurando o toque, quando necessário." Nesse trecho, o autor é:
- A) permissivo.
 - B) incisivo.
 - C) dúbio.
 - D) reticente.
 - E) irônico.
- 10.** Assinale a alternativa na qual a concordância está de acordo com o padrão culto da língua.
- A) Nenhum dos enfermeiros devem cuidar dos pacientes de maneira irresponsável.
 - B) Embora não falte problemas na profissão do enfermeiro, ela é desafiadora.
 - C) Segundo afirma os enfermeiros, nada é mais sublime do que aliviar o sofrimento do próximo.
 - D) Não sei se haverá outros profissionais tão importantes como os enfermeiros.
 - E) O trabalho dos profissionais de enfermagem, junto aos pacientes, vão além de apenas tratá-los.

11. “Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias que conduzam à prestação de cuidados com qualidade”. Se esse trecho fosse modificado, em qual alternativa as normas da regência verbal estariam atendidas?
- A) Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias as quais se baseie seu trabalho.
 - B) Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias às quais esteja submetido seu trabalho.
 - C) Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias nas quais dependa seu trabalho.
 - D) Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias das quais apoiem seu trabalho.
 - E) Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias cuja as quais valorize seu trabalho.

12. “Ao refletir sobre o significado dessas palavras, constatamos a grande diferença existente entre esses dois termos, que não devem ser confundidos, apesar de se encontrarem de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde.” O sentido desse segmento destacado está mantido em:

- A) ainda que se encontrem de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde.
- B) devido ao fato de se encontrarem de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde.
- C) desde que se encontrem de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde.
- D) porém se encontram de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde.
- E) uma vez que se encontram de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde.

13. Assinale a alternativa em que a palavra destacada está grafada de acordo com as regras de ortografia vigentes.

- A) Todos os pacientes merecem um cuidado responsável, sem qualquer excessão.
- B) Não se admite que os enfermeiros tenham hojeriza por qualquer um dos procedimentos de enfermagem.
- C) O trabalho de enfermagem deve ser realizado sem obseção pela perfeição.
- D) Para o profissional responsável, não há empecilho para a realização de um bom trabalho.
- E) No exercício da enfermagem, é preciso ter paciência e perseveransa.

TEXTO 2



Texto disponível em: www.nossacara.com.
Acesso em 25/04/2012.

14. O Texto 2 é explicitamente apresentado como um “convite”. No entanto, mais do que um simples convite, o que se pretende com o texto é, prioritariamente:

- A) fazer propaganda da Prefeitura Municipal de Eunápolis.
- B) convencer os leitores idosos da importância da vacinação.
- C) estimular os casais a usarem camisinha nas relações sexuais.
- D) convocar os idosos a valorizarem os cuidados geriátricos.
- E) divulgar um novo plano de saúde a ser oferecido pela Prefeitura.

15. Sobre aspectos gerais da organização do Texto 2, analise as proposições abaixo.

- 1) Se o trecho: “*Não importa a idade. O que vale é ter saúde.*” tivesse sido escrito da seguinte forma: “*Não importa a idade, o que vale é ter saúde.*”, seu sentido global ficaria inalterado.
- 2) No trecho: “*A Prefeitura Municipal de Eunápolis quer lhe fazer este convite.*”, o termo destacado corresponde ao complemento indireto do verbo ‘fazer’.
- 3) Com o termo destacado no trecho: “*A Prefeitura Municipal de Eunápolis quer lhe fazer este convite.*”, o autor se reporta ao leitor do texto.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

Conhecimentos Específicos

- 16.** De acordo com a Resolução CFC (Conselho Federal de Contabilidade) N.º 1.366/11, o objeto de custo é a unidade que se deseja mensurar e avaliar os custos. Assim, os principais objetos de custos são identificados a partir de informações dos subsistemas:
- A) orçamentário e investimento.
 - B) orçamentário e custeio.
 - C) investimento e patrimonial.
 - D) custeio e patrimonial.
 - E) orçamentário e patrimonial.
- 17.** O Sistema de custeio está associado ao modelo de mensuração e desse modo podem ser custeados os diversos agentes de acumulação de acordo com diferentes unidades de medida, dependendo das necessidades dos tomadores de decisões. No âmbito do sistema de custeio, podem ser utilizadas todas as seguintes unidades de medida, EXCETO:
- A) custo histórico.
 - B) custo-corrente.
 - C) custo estimado.
 - D) custo padrão.
 - E) custo sob medida.
- 18.** Em relação ao Código de Ética Profissional do Contabilista, analise cada uma das afirmativas abaixo e assinale V quando for verdadeira ou F quando for falsa.
- () O Contador deve exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observada toda a legislação vigente, em especial aos Princípios de Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade, resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais.
 - () O Profissional da Contabilidade não poderá publicar relatório, parecer ou trabalho técnico-profissional, assinado e sob sua responsabilidade.
 - () O Contabilista deve aconselhar o cliente ou o empregador contra disposições expressas em lei ou contra os Princípios de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.
- A sequência correta, de cima para baixo é:
- A) V, F, V.
 - B) V, V, V.
 - C) F, F, F.
 - D) F, V, F.
 - E) F, F, V.
- 19.** O valor pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras, dispostas a isso, em uma transação sem favorecimentos, chama-se:
- A) valor justo.
 - B) valor presente.
 - C) valor atual.
 - D) valor de escambo.
 - E) valor realizável.
- 20.** Um palestrante durante um evento promovido pelo CRC-PE (Conselho Regional de Contabilidade em Pernambuco), através da sub-sede de Caruaru/PE, afirmou que, segundo a Resolução CFC (Conselho Federal de Contabilidade) n.º 750/93, atualizada pela Resolução CFC n.º 1.282/10, *os ativos e receitas não devem ser superestimados e que passivos e despesas não devem ser subestimados, para atribuir maior confiabilidade ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais.* O palestrante refere-se ao princípio do(a):
- A) prudência.
 - B) competência.
 - C) registro pelo valor original.
 - D) oportunidade.
 - E) continuidade.
- 21.** O relatório contábil, que deve demonstrar a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie, provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte, segundo a Lei 4.320/64, denomina-se:
- A) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).
 - B) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).
 - C) Balanço Orçamentário (BO).
 - D) Demonstração do Resultado Econômico (DRE).
 - E) Balanço Financeiro (BF).
- 22.** O Empenho da Despesa constitui o emanado de autoridade competente, que cria para o estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição (artigo 58 da Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964). Funciona como garantia ao credor do ente público de que existe o crédito necessário para a liquidação de um compromisso assumido. Assim, o empenho da despesa possui todas as seguintes modalidades, EXCETO:
- A) empenho global.
 - B) empenho ordinário.
 - C) empenho por estimativa.
 - D) empenho normal.
 - E) empenho permanente.

23. Os estágios da receita são:

- A) estimativa, liquidação e recebimento.
- B) lançamento, liquidação e recebimento.
- C) ordinário, arrecadação e recebimento.
- D) estimativa, liquidação e recebimento.
- E) lançamento, arrecadação e recolhimento.

24. É uma das três leis em sentido formal (lei ordinária) que compõem o sistema orçamentário brasileiro.

Estabelece de forma regionalizada as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.

Vigora por quatro anos, sendo elaborado no primeiro ano do mandato presidencial, abrangendo até o primeiro ano do mandato seguinte.

Está previsto no art. 165 da Constituição Federal.

Estamos nos referindo à(ao):

- A) plano das diretrizes orçamentária.
- B) projeto orçamentário.
- C) proposta orçamentária.
- D) projeto do executivo.
- E) plano plurianual.

25. O projeto de lei orçamentária anual é de iniciativa exclusiva do(a):

- A) Prefeito.
- B) Câmara Municipal.
- C) Câmara dos Deputados.
- D) Senado Federal.
- E) Congresso Nacional.

26. Inscrevem-se em restos a pagar as despesas empenhadas e não pagas até 31 de dezembro. Assim, na inscrição e na liquidação dos restos a pagar não processados, todos os seguintes lançamentos são passíveis de utilização, EXCETO:

- A) D – Despesa – Despesa Corrente (Sistema Financeiro)
C – Passivo – Restos a Pagar (Sistema Financeiro).
- B) D – Passivo - Recursos de Restos a Pagar a Liquidar (Sistema Patrimonial)
C – Resultado Aumentativo – Mutação Ativa (Sistema Patrimonial).
- C) D – Passivo – Restos a Pagar (Sistema Financeiro)
C – Passivo – Fornecedores (Sistema Financeiro).
- D) D – Resultado Diminutivo – Decréscimo Patrimonial (Sistema Patrimonial)
C – Passivo – Recursos de Restos a Pagar a Liquidar (Sistema Patrimonial).
- E) D – Ativo / Créditos a receber (Sistema Patrimonial)
C – Passivo – Restos a Pagar (Sistema Financeiro).

27. Analise o quadro abaixo (valores em R\$ mil) referente ao exercício financeiro de 2011, em seguida, assinale a alternativa correta.

Despesa realizada.....	150.000,00
Receita arrecadada.....	180.000,00
Receita orçada.....	160.000,00
Despesa Paga.....	120.000,00

- A) Houve excesso de arrecadação de R\$ 20.000.000,00.
- B) Houve excesso de despesas de R\$ 30.000.000,00.
- C) Houve excesso de arrecadação de R\$ 70.000.000,00.
- D) Houve equilíbrio de R\$ 10.000,00.
- E) Houve equilíbrio de R\$ 10.000.000,00

28. Um ajuste contábil proposto pelo auditor independente afetou de maneira relevante a relação entre capital de terceiros e capital próprio, através de contas envolvendo estes capitais. Assinale a alternativa que apresenta os grupos contábeis do balanço patrimonial que poderiam estar envolvidos nesse evento.

- A) Ativo Circulante e Patrimônio Líquido.
- B) Ativo Circulante e Passivo Circulante.
- C) Ativo Imobilizado e Ativo Total.
- D) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo.
- E) Passivo Circulante e Patrimônio Líquido.

29. A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) se apoia em todos os eixos abaixo, EXCETO:

- A) planejamento – é feito por intermédio de mecanismos como o Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), que estabelecem metas para garantir uma eficaz administração dos gastos públicos.
- B) transparência – é a ampla e diversificada divulgação dos relatórios nos meios de comunicação, inclusive internet, para que todos tenham oportunidade de acompanhar como é aplicado o dinheiro público.
- C) controle – é aprimorado pela maior transparência e pela qualidade das informações, exigindo uma ação fiscalizadora mais efetiva e contínua dos Tribunais de Contas.
- D) responsabilização – são sanções que os responsáveis sofrem pelo mau uso dos recursos públicos. Essas sanções estão previstas na legislação que trata dos crimes de responsabilidade fiscal (Lei 10.028, de 19 de outubro de 2000).
- E) análise - verificação de regularidade de atos e atividades quanto aos aspectos de legalidade / mérito.

Dados extraídos do balancete de verificação da Cia. Caruaruense, em um determinado exercício social, com valores em R\$ mil.

• Bancos Conta Movimento 15.000,00; • Caixa 5.000,00; • Capital 50.000,00; • Contas a Receber de Longo Prazo 4.000,00; • Depreciação Acumulada (3.800,00); • Duplicatas a Pagar 5.000,00; • Duplicatas a Receber de curto prazo 30.000,00; • Estoque (giro inferior a um ano) 20.000,00; • Financiamentos Estrangeiros de Longo Prazo 18.000,00; • Financiamentos Nacionais de Longo Prazo 15.000,00; • Fornecedores 15.000,00; • Impostos a Pagar 2.000,00; • Softwares para máquinas específicas 1.500,00; • Instalações 35.000,00; • Móveis e Utensílios 12.800,00; • Reserva Legal 9.500,00; • Salários a Pagar 5.000,00.

Considerando exclusivamente os dados acima e respeitando as determinações da Lei no 6.404/76, com as alterações das Leis nos 11.638/07 e 11.941/09, no levantamento do Balanço Patrimonial, em R\$ mil, responda às questões 30 a 32.

30. O Ativo Não Circulante da Cia Caruaruense, em R\$ mil, é:

- A) 44.000,00
- B) 45.500,00.
- C) 49.500,00.
- D) 48.000,00.
- E) 57.100,00.

31. O Índice de Liquidez Seca da Cia Caruaruense é:

- A) 1,40.
- B) 1,50.
- C) 1,85.
- D) 2,59.
- E) 4,66.

32. O Ativo Imobilizado da Cia Caruaruense, em R\$ mil, é:

- A) 44.000,00.
- B) 45.500,00.
- C) 47.800,00.
- D) 50.500,00.
- E) 57.000,00.

- 33.** De acordo com a Lei Complementar 015, de 05 de janeiro de 2009, que institui o Código Tributário e de rendas do município de Caruaru/PE, a ausência de registro contábil, total ou parcial, de receitas auferidas com operações realizadas, que importe na supressão ou redução do tributo devido,
- A) somente configura base de cálculo do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza mediante autorização da Câmara de Vereadores.
 - B) configura base de cálculo do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, mediante autorização do Prefeito.
 - C) configura base de cálculo do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, mediante autorização Judicial.
 - D) não configura base de cálculo do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.
 - E) configura base de cálculo do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.
- 34.** De acordo com Código Tributário Nacional, a ação para cobrança do crédito tributário prescreve em:
- A) 02 (dois) anos, contados da data da sua constituição definitiva.
 - B) 03 (três) anos, contados da data da sua constituição definitiva.
 - C) 15 (quinze) anos, contados da data da sua constituição definitiva.
 - D) 10 (dez) anos, contados da data da sua constituição definitiva.
 - E) 05 (cinco) anos, contados da data da sua constituição definitiva.
- 35.** O estágio da receita prevista no art. 53 da Lei nº. 4.320/64, que corresponde à sequência de atos administrativos, permitindo relação individualizada dos contribuintes e seus débitos, discriminando a espécie, o valor e o vencimento do imposto de cada um, denomina-se:
- A) lançamento.
 - B) receita orçamentária.
 - C) receita corrente.
 - D) receita de capital.
 - E) dívida ativa.
- 36.** A modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação, denomina-se:
- A) tomada de preços.
 - B) convite.
 - C) concurso.
 - D) concorrência.
 - E) leilão.
- 37.** A Cia. Caruaruense iniciou suas atividades no mês de dezembro/x0 com um Capital de R\$ 200.000,00, totalmente depositado na Conta Bancária aberta pela empresa. Neste mês, comprou Estoque de Mercadorias a prazo por R\$ 300.000,00, fez um empréstimo bancário no valor de R\$ 400.000,00, comprou Instalações para a loja, a vista, no valor de R\$ 150.000,00, teve uma Receita de Serviço a prazo no valor de R\$ 180.000,00 e uma Despesa de Salários no valor de R\$ 80.000,00, ainda não paga em 31/12/X0. Em 31/12/x0, após a apuração do resultado do exercício e elaboração do balanço patrimonial:
- A) o saldo da conta Bancos c/Movimento era de R\$ 450.000,00.
 - B) o Ativo Não Circulante apresentava um saldo de R\$ 330.000,00.
 - C) a demonstração do Resultado do Exercício apresentava um lucro de R\$ 250.000,00.
 - D) o Passivo Circulante era de R\$ 380.000,00.
 - E) o Patrimônio Líquido era de R\$ 200.000,00.
- 38.** O conjunto de técnicas que permitem ao auditor obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas e abrangem testes de observância e testes substantivos, segundo a Resolução CFC (Conselho Federal de Contabilidade) N.º 820/97, denomina-se:
- A) procedimentos de auditoria.
 - B) papéis de trabalho de auditoria.
 - C) planejamento de auditoria.
 - D) prospecto de auditoria.
 - E) relatório de auditoria.
- 39.** Na DRE (Demonstração do Resultado do Exercício), de acordo com Lei no 11.941/09, as transações realizadas no exercício social, não vinculadas à exploração do objeto da empresa, são classificadas como:
- A) receitas e despesas não operacionais no grupo não operacional.
 - B) outras receitas/despesas.
 - C) despesas financeiras deduzidas das receitas financeiras.
 - D) outras receitas/despesas no grupo não operacional.
 - E) receitas com vendas deduzidas das despesas com vendas.
- 40.** Constitui-se uma superveniência passiva:
- A) reconhecimento de dívidas anteriormente não registradas no passivo, provenientes de decisão judicial ou de outros casos fortuitos.
 - B) recebimento de valores provenientes de prêmios.
 - C) recebimento de valores provenientes de herança.
 - D) nascimento de um bezerro.
 - E) perdão de dívida.